

A Irany
Curupíra
 Canção

Lenda Amazônica Nº 6

Waldemar Henrique (1905-1995)

Moderato L.84

Canto

Moderato L. 84

Piano

3

Já an-dei tres di-as e tres noi-tes pe-lo ma-to sem pa-rar

5

e no meu ca-mi-nho não_en-con-trei nem u-ma ca-ça prá ma-tar.

Só es-



7

cu-to pe-la fren-te, pe-lo la-do_o cu-ru-pi-ra me cha-mar...

O-ra_a-

*f**c*

9

qui, o-ra_a_li se es-con-den-do, sem pa-rar num só lu-gar...

8^{ma}-----*c*

11

Por es-se da-ná-do mui-tas ve-zes me per-dí na ca-mi-nha-

da

13

E nem Pa-dre Nos-so .. me li-vrou des-se mal-va-do da es-tra-

da.

8^{ma}-----

CASADO CHORO

15 Cu-ru-pi-ra fei-ti-cei-rol Sái de traz do cas-ta-nhei-ro,

{ rit.

17 Pu-la prá fren-te, de-fron-ta com_a gen-te, ne-gri-nho, co-var-de, ma-trei-ro.

{ apressando dimin.

19 Dei-xa_o ca-bô-clo-pas-sar!

{ rit. fugindo

CURUPÍRA

Música de Waldemar Henrique

Já andei três dias e três noites
Pelo mato, sem parar
E no meu caminho não encontrei
Nem uma caça prá matar
Só escuto pela frente, pelo lado,
O curupira me chamar,
Ora aquí, ora alí s'escondendo,
Sem parar n'um só lugar...

Por êsse danádo muitas vezes
Me perdí na caminhada
E nem Padre-Nosso me livrou
Dêsse malvado da estrada

Curupira feitiçeiro!
Sái detraz do castanheiro,
Pula prá frente,
Defronta com a gente,
Negrinho, covarde, matreiro.
Deixa o cabôclo passar!